

RELATO DE CASO: TRATAMENTO HOMEOPÁTICO EM FELINO COM CISTO PERINÉFRICO, NEFROPATIA CRÔNICA E NISTAGMO BILATERAL

Ione Cueva Candido de Araujo¹; Anna Catharina Maia Del Guercio von Sydow² 1

1Médica Veterinária Homeopata

2Médica Veterinária Homeopata, Doutora em Ciências em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal e Zoonoses

EHSP - Escola de Homeopatia de São Paulo ionecuevaaraujo@gmail.com

Introdução: A nefropatia crônica é uma das doenças mais frequentes em felinos adultos, apresentando evolução progressiva e comprometimento da qualidade de vida. Entretanto, conforme Silva et al. (2020), a ocorrência de cistos perinéfricos é relativamente rara em gatos. Moraes et al. (2020) descreve a capsulotomia total com omentalização como conduta eficaz de tratamento. Segundo Nogueira (1981) a homeopatia, por sua abordagem individualizada e vitalista, surge como alternativa terapêutica que busca não apenas a estabilização dos sinais clínicos, mas também a melhora do bem-estar do paciente. **Objetivos:** Relatar a evolução clínica de um felino SRD, fêmea, quatro anos, diagnosticado com nefropatia crônica e nistagmo bilateral, tratado e acompanhado por meio de medicamentos homeopáticos individualizados entre 2020 e 2025. Vale observar que o tratamento teve como foco a involução do cisto perinéfrico e a estabilização dos demais sinais levando ao bem estar da paciente. **Metodologia:** Foi realizada anamnese detalhada, exames laboratoriais e ultrassonográficos seriados. A seleção dos medicamentos seguiu o uso da síndrome mínima de valor máximo. O tratamento incluiu *Lycopodium clavatum*, *Sulphur*, *Nux vomica* e *Phosphorus* em diferentes potências ao longo do tratamento, ajustados conforme a evolução clínica. Todos os sinais observados, incluindo o nistagmo, foram decisivos para a individualização e a repertorização do medicamento mais semelhante em cada fase do tratamento. **Resultados:** Observou-se estabilização do quadro geral, normorexia, peso e disposição, bem como estabilização do nistagmo, além do aumento do vínculo amoroso com a tutora. O cisto perinéfrico apresentou redução de 94% no volume entre setembro de 2020 e janeiro de 2021. Em 2025, a paciente mantém evolução clínica satisfatória, com função renal estável. **Discussão:** O diagnóstico homeopático do caso é *Psora*, que é a doença crônica verdadeira, que sempre necessita do uso de medicamentos anti-psóricos para a sua cura ou controle (NOGUEIRA, 1981). O caso ilustra a aplicação bem-sucedida da homeopatia, em contraste com o manejo convencional, frequentemente associado a procedimentos invasivos, hospitalizações e uso intensivo de fármacos. A redução expressiva e eficiente do cisto perinéfrico e a estabilidade clínica sugerem benefício potencial da terapêutica homeopática. **Conclusão:** O tratamento homeopático contribuiu para a estabilidade clínica e a redução do cisto perinéfrico em 94% sem recidiva até 2024 em felino com nefropatia crônica e nistagmo bilateral, demonstrando sua viabilidade na veterinária. Estudos adicionais são necessários para ampliar a documentação científica sobre a eficácia da homeopatia em nefropatias felinas. Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Palavras-chave: Cisto perinéfrico; Individualização; *Psora*.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

- MORAES, J. M. F. et al. Pseudocisto perirenal extracapsular em um gato: relato de caso. *Pubvet*, v. 14, p. 148, 2020.
- NOGUEIRA, G. G. W. Apontamentos de doutrina médica: a homeopatia em 10 anos de

clínica. Apontamentos de doutrina médica: a homeopatia em 10 anos de clínica, p. 52, 1981.

SILVA, A. B. et al. Avaliação ultrassonográfica em felino diagnosticado com pseudocistos perinéreos: relato de caso. Pubvet, v. 14, p. 119, 2020.